

OLIVEIRA, Dalila Andrade. *Educação Básica: gestão do trabalho e da pobreza*. Petrópolis: Vozes, 2000.

Por: Regina Célia Fernandes Teixeira<sup>2</sup>

Ao trabalhar sua temática, a autora alerta para a compreensão do tão enfatizado processo de globalização, deixando claro que é apenas um aspecto de um processo muitíssimo mais vasto e complexo de inauguração de um novo patamar de desenvolvimento do capitalismo, que está promovendo mudanças substantivas em múltiplas formas de organização e nas relações trabalho-educação, na identificação do papel atual da educação e do trabalho, da escola e da cidadania.

Trata-se de um livro fundamental para todos aqueles que se interessam pelas transformações societárias advindas do novo padrão produtivo integrado e flexível (HARVEY, 1996) e seus impactos sobre a instituição escolar; interrogando as novas relações sociais que se estabelecem na escola e no trabalho, emergentes no bojo dessas transformações no processo de subjetividade do trabalhador, num contexto atual.

Nesse sentido, a autora, num momento oportuno através de desafio bem sucedido, levanta considerações através da análise das extraordinárias mudanças que vêm se desenvolvendo em nível mundial, nas estruturas de poder, na economia e na esfera da cultura das sociedades contemporâneas. Sistematiza de forma clara e precisa a lógica que vem presidindo as reformas educacionais, a partir da compreensão da educação enquanto instância de produção de capacidade de trabalho.

O livro é composto por cinco capítulos, apresentando textos que dimensionam as reformas do sistema público de ensino no Brasil, formas de financiamento, controle e gestão que marcam os anos 90. A predominância das discussões direciona a leitura da principal característica atribuída às prioridades de educação básica, materializada através de tais reformas, que nesta direção estariam a serviço da gestão do trabalho e da pobreza.

Nessa perspectiva, assumindo e construindo um campo para sua investigação, a autora trabalha o livro em cinco capítulos. O primeiro

---

<sup>2</sup> Mestranda da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais.

capítulo, intitulado “Reestruturação capitalista no contexto da globalização: as mudanças nas condições gerais de produção”, elucida a compreensão do atual padrão de acumulação de capital, sobretudo por intermédio da recente reestruturação produtiva e suas respectivas transformações no mundo do trabalho.

Percebe-se que a autora não está preocupada em compreender somente as grandes mudanças propostas no campo educacional nos anos 90, mas antes, preocupa-se em entender as extraordinárias transformações na estrutura do capitalismo que marcam os fins dos anos 70 com a chegada ao Brasil do novo padrão tecnológico, com a introdução da automação microeletrônica nas grandes empresas e suas conseqüências nos anos 90, registradas principalmente no âmbito da educação pública.

O segundo capítulo, “A centralidade na Educação Básica”, tal como o nome indica, destaca a centralidade que o novo cenário adquire nas reformas educacionais. Levanta elementos subjacentes às questões atuais no âmbito da educação básica, à luz das transformações operadas no plano econômico, tecnológico, produtivo, trabalhista. Aborda de forma sistemática uma análise estrutural, com um olhar múltiplo nas reformas das políticas educacionais nos tempos atuais, que se baseiam fundamentalmente na elevação do nível de escolaridade, configurando-se uma nova forma de utilização da força de trabalho.

No bojo de tal leitura encontra-se a centralidade da educação nas relações sociais, argumento traduzido na atualidade como condição inadiável para a participação dos países num mundo globalizado, marcado pela competitividade, qualidade e produtividade.

O terceiro capítulo, “Do nacional-desenvolvimento ao globalismo: educação para que?” analisa a educação concebida como a “grande redentora”, e neste texto ganha contornos claros. Assim, a educação é considerada importante estratégia para o desenvolvimento e está ancorada numa racionalidade econômica, partindo da premissa de que a educação é um fator que permitiria ao país participar competitivamente do mercado *globalizado*.

O quarto capítulo, “Minas aponta o caminho: as reformas educacionais nos anos 90”, aborda as reformas educacionais mineiras na década de 90, buscando apreender elementos fundamentais para pensarmos as questões da educação no mundo contemporâneo, apoiada em minuciosa pesquisa documental e empírica sobre a reforma educacional em Minas

Gerais, evidenciando a lógica mais geral que se realiza nesta experiência particular.

A autora, neste capítulo, assinala que as contradições demonstradas pelo modelo de reforma implantado em Minas Gerais são resultantes de uma política que, embora se justifique na busca da equidade social, acompanha o mesmo ritmo e lógica excludentes do atual padrão de acumulação.

No último capítulo, "Educação Básica para a mobilidade e integração social: gestão do trabalho e da pobreza" a autora desenvolve com maior profundidade as análises realizadas nos capítulos anteriores, abordando a questão da funcionalidade da educação básica no capitalismo atual e demonstrando que extrapola a necessidade objetiva de formação para o trabalho numa perspectiva de totalidade. O momento é ambivalente, conclui a autora, pois ao mesmo tempo em que se propõe uma perspectiva de êxito para os incluídos no mundo da educação, arrogam-se outras possibilidades para os excluídos.

Essa obra constitui importante contribuição para as reflexões sobre teorias e práticas relacionadas com as transformações iniciadas nos anos 70, em escala mundial, na estrutura do capitalismo e suas conseqüências hoje, na esfera da educação pública.

A amplitude e rigor das análises, tanto empíricas como teóricas, tornam este livro uma referência obrigatória não só para os interessados na temática da educação-trabalho ou políticas públicas-educação, mas para todos aqueles que se comprometem em compreender de forma sistemática e responsável os debates e estudos acerca das reformas educacionais no atual cenário brasileiro, que aqui é apresentada através de uma análise consistente dos seus fundamentos.